



CAMINHOS PARA O FUTURO QUE QUEREMOS

INFOGRÁFICO

Integração Energética na América do Sul



Integração Energética na América do Sul



GASODUTOS

- 1. Yacimientos Bolivian-Gulf – YABOG**
 Início da operação: 1972
 Países participantes: Bolívia e Argentina
 Fonte de energia: Gás natural
 Características: Gasoduto entre Rio Grande (Bolívia) e Salta (Argentina), 441 km.
 Capacidade de transporte: 4,5 mmm³/dia
- 2. Gasoduto Bolívia-Brasil – GASBOL**
 Início da operação: 1999
 Países participantes: Bolívia e Brasil
 Fonte de energia: Gás natural
 Características: Gasoduto binacional de Rio Grande (Bolívia) a Porto Alegre (Brasil), 3.150 km
 Capacidade de transporte: 32 mmm³/dia
- 3. Gasoduto Lateral Cuiabá**
 Ano de início da operação: 2001
 Países participantes: Bolívia e Brasil
 Fonte de energia: Gás natural
 Características: Gasoduto binacional de San Matias (Bolívia) a Cuiabá (Brasil), 642 km
 Capacidade de transporte: 2,2 mmm³/dia
- 4. Gasoduto Transguajiro**
 Início da operação: 2008
 Países participantes: Colômbia e Venezuela
 Fonte de energia: Gás natural
 Características: Gasoduto binacional entre Ballenas (Colômbia) e Maracaibo (Venezuela), 215 km
 Capacidade de transporte: 14 mmm³/dia
- 5. Gasoduto Internacional Juana Azurduy**
 Início da operação: 2011
 Países participantes: Bolívia e Argentina
 Fonte de energia: Gás natural
 Características: Gasoduto binacional entre Campo Grande (Bolívia) e Campo Durán (Argentina), 50 km
 Capacidade de transporte: 11 mmm³/dia

CENTRAIS E INTERCONEXÕES ELÉTRICAS

- 6. Binacional Salto Grande**
 Início da operação: 1979
 Países participantes: Uruguai e Argentina
 Fonte de energia: Hidrelétrica
 Características: Usina binacional no Rio Uruguai
 Capacidade de geração: 1,9 GW
- 7. Binacional Itaipu**
 Início da operação: 1984
 Países participantes: Brasil e Paraguai
 Fonte de energia: Hidrelétrica
 Características: Usina binacional no Rio Itaipu
 Capacidade de geração: 12,6 GW
- 8. Entidad Binacional Yaciretá**
 Início da operação: 1994
 Países participantes: Argentina e Paraguai
 Fonte de energia: Hidrelétrica
 Características: Usina binacional no Rio Paraná
 Capacidade de geração: 2,7 GW
- 9. Estações conversoras de Garabi**
 Início da operação: 2000
 Países participantes: Brasil e Argentina
 Fonte de energia: Eletricidade de origem hídrica (gerada no Brasil) e térmica (na Argentina)
 Características: Interconexão elétrica binacional que transmite energia nos dois sentidos
 Capacidade de geração: 2 GW/hora
- 10. Interconexão Elétrica Venezuela-Brasil**
 Início da operação: 2001
 Países participantes: Venezuela e Brasil
 Fonte de energia: Hidrelétrica
 Características: Linha de transmissão de eletricidade da usina de Guri (Venezuela) a Boa Vista, 676 km.
 Capacidade de transmissão: 230 kV
- 11. Parque Eólico Artilleros**
 Início da operação: 2015
 Países participantes: Uruguai e Brasil
 Fonte de energia: Eólica
 Características: localizado em Tarariras, Departamento de Colonia, a cerca de 150 km de Montevideu, conta com 31 aerogeradores com altura de 90m e potência nominal de 2,1 MW cada
 Capacidade de geração: 65,1 MW

CAMINHOS PARA
O FUTURO QUE
QUEREMOS